

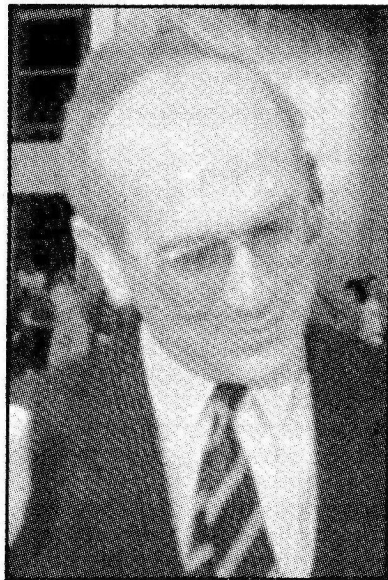
Missão do FMI sai da rotina e parte para negociação

BRASÍLIA — A missão do Fundo Monetário Internacional (FMI), que se encontra no Brasil para verificação de rotina nas contas do Governo, inicia nova fase de trabalho para retomar imediatamente as negociações da dívida externa brasileira. Chegam hoje ao Rio o Chefe da Divisão para o Atlântico, Thomas Reichmann, e o encarregado da negociação com o País, o argentino José Fajgembbaum. Eles se reúnem pela manhã com a equipe de quatro membros — Enrique De La Piedra, Alain Ize, Jorge Guszman e Bob Mathias Trã, com a qual definirá o cronograma de trabalho para que se inicie a elaboração de novas metas a serem cumpridas pelo Brasil ainda neste ano.

Um membro da equipe, que

não quis ser identificado, disse ao GLOBO que a mudança na prática de uma missão de rotina para uma de negociação é que a primeira trabalha apenas com informações do passado e do presente. A missão que inicia uma negociação de dívida externa faz também levantamentos que possam ser projetados para o futuro de curto, médio e longos prazos.

A missão vai levantar nos próximos dias, junto ao IBGE, informações relativas às contas do Governo, inflação (passada e futura) para verificar a que distância o País ficou das metas estabelecidas na carta de intenções assinada pela Ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, com o FMI no ano passado.



Thomas Reichmann, do FMI